

**FACULDADE PATOS DE MINAS
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA**

TIAGO DA SILVA OLIVEIRA

**CAPOEIRA: Uma diferente maneira de socializar e
praticar esporte nas aulas de educação física do
ensino fundamental**

**PATOS DE MINAS
2017**

TIAGO DA SILVA OLIVEIRA

CAPOEIRA: Uma diferente maneira de socializar e praticar esporte nas aulas de educação física do ensino fundamental

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso de Educação Física

Orientador: Prof.^o. Ms. Alessander Freiras do Amaral

**PATOS DE MINAS
2017**

TIAGO DA SILVA OLIVEIRA

CAPOEIRA: Uma diferente maneira de socializar e praticar esporte nas aulas de educação física do ensino fundamental

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 09 de novembro de 2017, pela comissão examinadora constituída pelos professores:

Orientador: _____
Prof.º. Ms. Alessander Freiras do Amaral
Faculdade Patos de Minas

Examinador: _____
Prof.º. Esp. Nome completo
Faculdade Patos de Minas

Examinador: _____
Prof.ª. Esp. Nome completo
Faculdade Patos de Minas

Dedico este trabalho a Deus, minha família, amigos e a todos que me incentivaram na conclusão do curso.

AGRADECIMENTOS

Ione Maria da Silva Oliveira.

Alessander Freitas do Amaral.

Toda minha família e todos meus colegas e professores da Faculdade Patos de Minas.

O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola.

Jean Piaget

CAPOEIRA: uma diferente maneira de socializar e praticar esporte nas aulas de educação física do ensino fundamental

Tiago da Silva Oliveira¹

Alessander Freitas do Amaral²

RESUMO

O presente artigo apresenta para o leitor a história de uma luta trazida para o Brasil pelos escravos Africanos, como esses adaptavam seus costumes e sua cultura para sobreviverem, a maneira que eles praticavam, disfarçadamente, esta luta para se defenderem, como a capoeira foi ganhando seu espaço e logo após perdendo, com a abolição da escravatura e finalmente como retomou seu lugar tornando-se, patrimônio nacional. Retrata como os professores de educação física podem incluir nas aulas esta arte, já que além de luta ela é uma ótima ferramenta para o ensino pedagógico, pois está incluído em seu contexto: musicalidade, dança, folclore e teatro, além disso, vê-se que a capoeira traz para os alunos socialização e maior interesse em outras matérias escolares. O objetivo geral do artigo é discutir sobre a possibilidade de introdução da capoeira nas escolas para alunos do ensino fundamental.

Palavras-chave: Capoeira. Socialização. Motricidade. Cultura afro-brasileira

ABSTRACT

The present article introduce to the reader the history of one style of fight brought to Brasil from African slaves, how those slaves adapted their cultural behaviors to survive, the way what them practices, disfarçately, this fight to protect themselves, how the capoeira was making your own space, and right after losing space, with the slavery abolition and finally how has taken your place back becoming, national patrimony. Showing how physic education teachers could insert in the classes this art. Because beyound the fight it is an great tool for pedagogical teaching, because is include on your contexto: music, dance, folklore and theater, beyound, this notice what capoeira bring to students socialization and better interst in another school themes. The general aim of article is debate about the possibility of introduction of capoeira in schools to elementary school students.

Keywords: Capoeira. Socialization. Motricity. Culture Afro-Brazilian

¹ Aluno do Curso de educação física da Faculdade Patos de Minas (FPM) formando no ano de 2017.

² Professor de Filosofia Antropologia e Sociologia no curso de Educação Física da Faculdade Patos de Minas. Especialista em História e Cultura Afro-brasileira pela Faculdade Integradas de Patrocínio Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Evangélica Del Paraguay e-mail:alessanderf@netsite.com.br

1 INTRODUÇÃO

Alguns nomeiam como luta, outros como dança e ainda como jogo, na verdade a capoeira é uma manifestação de uma população sofrida e injustiçada, que tiveram a liberdade proibida por uma sociedade cruel.

Os negros africanos foram trazidos para o território brasileiro com o intuito de serem escravos e foram forçados a participarem de uma outra cultura totalmente diferente da deles, aqueles que não aceitavam a adaptação eram castigados com violência física e moral, alguns tentavam fugir, mas eram capturados pelos capitães do mato, que sempre andavam armados. (PIRES, 2004).

Assim, os escravos tentavam manter sua cultura, disfarçadamente, e como meio de defesa dos capitães foi criada uma luta mascarada como dança, esta contava com movimentos rápidos dos pés, muito equilíbrio e força. A luta foi se difundindo muito rápido e os escravos foram se fortalecendo e derrotando os capitães, logo os senhores de engenho perceberam e proibiram a prática da capoeira entre os negros. Mas os escravos não desistiram e começaram a encobrir a prática da capoeira, incluindo aos movimentos de luta a música, a encenação e a coreografia, assim podiam treinar perto dos senhores sem a percepção deles, dessa maneira a capoeira sobreviveu até a libertação dos escravos. (PIRES, 2004).

Depois da abolição da escravatura, os europeus imigraram para o Brasil levando o desemprego para os escravos, como meio de sobrevivência alguns usavam a capoeira para cometerem crimes e com isso a luta começou novamente a ser proibida, dessa vez pelo código penal de 1890, mas diferente dos que praticavam esta luta de forma errada, destacavam-se os mestres Bimba e Pastinha, que continuaram o trabalho correto e foi no ano de 1932 que mestre Bimba criou uma Academia de Capoeira, ganhando a luta um maior reconhecimento social. (PIRES, 2004).

A história da capoeira se mantém, mas seus princípios ainda são discutidos em escolas, universidades e academias com o propósito de buscar e manter o seu valor cultural como uma parte da história brasileira, no dia 15 de junho de 2008, foi aprovado o registro dessa modalidade de luta como Patrimônio Cultural Brasileiro. (MINISTÉRIO, 2013).

Este artigo configura-se como uma revisão de literatura sob as perspectivas de descrição e discussão das teorias. A fundamentação dar-se em livros específicos de

história, esporte, educação física, revistas de publicação nas áreas afins, artigos que discutem a temática e em sites como google acadêmico, universitário, etc. O problema ao qual se pretende responder é qual a aplicação e importância da capoeira no ensino fundamental. O objetivo geral deste trabalho é apresentar para o leitor a possibilidade de introdução da capoeira nas escolas para alunos do ensino fundamental. Os objetivos específicos da pesquisa, por sua vez, são: apresentar a cultura afro-brasileira e a importância de trabalhá-la com alunos do ensino fundamental; mostrar que a capoeira desenvolve nos alunos traços de socialização; evidenciar a importância da capoeira trabalhada na escola e mostrar seus benefícios para a aprendizagem.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A Importância de Apresentar a Cultura Afro-Brasileira aos Alunos Do Ensino Fundamental

Apesar das origens da capoeira serem uma grande controvérsia entre autores de livros, pois alguns defendem que esta arte nasceu na África (CARNEIRO, 1977), e outros dizem que foi no Brasil (SOARES, 1994; SOUZA, 2006), é de suma importância que o professor de educação física mostre aos seus alunos o valor da capoeira dentro da cultura afro-brasileira.

Vale a pena ressaltar que a origem da capoeira vai ser sempre debatida, pois faltam documentos que registrem a entrada de negros vindos da África para o Brasil durante o regime escravagista, visto que na governança de Deodoro da Fonseca, o ministro Ruy Barbosa ordenou a queima de todos os documentos da escravidão sob a resolução de 15 de novembro de 1890, considerando um desprestígio para a história do Brasil. (PIRES, 2004; GONÇALVES JUNIOR, 2009).

A capoeira foi tombada como Patrimônio Cultural do Brasil no dia 15 de julho do ano de 2008, de acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). E se trata de uma manifestação popular que no Brasil é vista como um símbolo da resistência negra. (SOUZA, 2006; BRITO, 2007; TUBINO, 2007).

Como é destacado nos Parâmetros Curriculares Nacionais, cabe ao corpo docente a responsabilidade de apresentar nas escolas a temática sobre o

multiculturalismo e pluralidade cultural e esse dever também é cabível ao professor de educação física, este profissional deve introduzir diálogo entre os alunos sobre a cultura Afro-brasileira. (METODOLOGIA, 2004).

Foi criada uma lei para estabelecer o compromisso das escolas com as manifestações da cultura Afro-brasileira e Indígena (BRASIL, 1998; METODOLOGIA, 2004), pelo processo da lei 11.645/2008. Alterando a redação da lei número 10.639/2003, que modificou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN-9.394/1996, artigo 26ª. (SOUZA; SILVA 2004).

Tornando obrigatório a inclusão da História e Cultura Afro-brasileira com o propósito de resgate da cultura brasileira, que ainda sofre preconceitos por causa de suas características, tais como: danças, costumes, instrumentos e até as religiões. (FONSECA JUNIOR, 1995). E entre todas estas heranças afro-brasileiras a capoeira parece ser a que menos sofre preconceitos.

A capoeira foi por muito tempo praticada clandestinamente (PIRES, 2004) e a partir de 1930, o famoso mestre de capoeira Manoel Dos Reis Machado - Mestre Bimba - criou seu próprio método para a prática de capoeira regional, apresentando sequências de golpes e esquivas para melhorar a aprendizagem e também promoveu vários cursos. (ALMEIDA, 2006). Esse mestre teve grande influência para a liberação da capoeira no ano de 1937, durante o governo de Getúlio Vargas, e a partir daí ela foi praticada em locais fechados e com uma nova metodologia de ensino/aprendizagem. (REGO, 1968; PIRES, 2004)

Pode-se mencionar que a prática da capoeira poderá ser seguida também como um processo pedagógico e inibidor de atos preconceituosos ou discriminatórios que segundo a legislação brasileira é crime. E apesar desses atos serem criminosos eles nunca deixaram de existir, mesmo que encobertos. (BRASIL, 2006). A capoeira pode ser trabalhada como um apoio contra a discriminação, preconceito e exclusão social.

Este resgate cultural é essencial para valorizar nossas origens. Segundo Carneiro (1977), a capoeira cria cidadãos através de seus conceitos, em que a roda é um local de democracia e se destacam: o cantor, os expectadores, os capoeiristas que estão jogando, que não precisam ser bons para participar. Não há discriminação quanto a sua religião, cor ou classe social, afirmando que na capoeira para existir igualdade basta ser capoeirista.

A cada ano que passa a capoeira se incorpora mais nas escolas em aulas de educação física, conteúdos extracurriculares, em datas comemorativas e apresentações de vários grupos da comunidade. (NATIVIDADE, 2006). A capoeira por toda sua história e origem é uma ferramenta de educação e inclusão social. (BARROS, 2014).

2.2 Como a Capoeira Desenvolve nos Alunos Traços de Socialização

Shigunov (1991), relata que o amadurecimento do educando é notado através de seus atos, atitudes entre a sociedade e diante de si mesmo, o seu comportamento exterior às vezes não reflete o que está acontecendo no seu interior. E o ambiente exterior, de certa forma, colabora com comportamentos internos e externos e a partir do momento que o discente demonstra interesse pela prática da capoeira, o educando se abre e demonstra seus sentimentos.

Desta forma, constata-se o valor de empregamos a capoeira como viabilizador da socialização e desenvolvimento afetivo do discente. Campos (1996), pondera que a capoeira no ensino fundamental ajuda a buscar ordem social entre os alunos desenvolvendo aspectos emocionais, afetivos, culturais, econômicos e pedagógicos.

A educação física escolar está buscando rever sua atuação a cada dia, transformando seus fundamentos teóricos e filosóficos em prática científico-pedagógica com o propósito de descobrir sua identidade e assim estar reestudando a inclusão da capoeira nas escolas, conseguindo para ela um espaço com a riqueza cultural e de expressão humana.

E a inclusão da capoeira na escola irá propiciar aos estudantes do ensino fundamental de todas as classes sociais, religiões e etnias, uma melhor integração objetivando um encurtamento de distâncias socioculturais imposta pela sociedade capitalista em que vivemos.

O ensinamento da capoeira é um processo didático que busca valorizar uma educação consciente e libertadora, neste ensino são debatidos elementos históricos de manifestação cultural, que definem como luta por libertação e símbolo de resistência, assim construindo identidade, autoestima e autonomia em seus praticantes. (CASTRO JUNIOR; ABIB; SANTANA SOBRINHO, 2000).

Em dimensões atitudinais a capoeira no ensino fundamental influenciará em uma maneira menos preconceituosa e mais crítica, desenvolvendo a prática da

cidadania e cooperação, os alunos se socializarão por meio de hábitos esportivos. O objetivo da introdução da capoeira nas aulas de educação física, além de benefícios motores, se dará através da formação de cidadãos com capacidade de lidar com sutilezas, tornando-os menos preconceituosos e mais tolerantes. (WIELECOSSELES, 2011 apud PAULA; BEZERRA).

Durante as aulas o professor analisa as ideias, descobre os conhecimentos dos alunos e dialoga, abrindo-se para o discente relatar suas próprias experiências ou seus conhecidos, assim professor e aluno aprendem juntos. A partir deste momento de intimidade e liberdade o aluno sentirá mais segurança e confiança para dissolver seus problemas e encarar seus desafios. (BARROS, 2014)

Progressivamente, a capoeira está gerando a inclusão de alunos que a pouco tempo atrás estavam afastados de suas práticas, como exemplo a presença das mulheres, que era muito raro no passado, as que se expunham, recebiam uma certa fama. Às vistas do preconceito, a sua prática era feita somente por homens. (SILVA, 2003).

Atualmente esta realidade está se modificando drasticamente e em algumas rodas de capoeira a maioria dos praticantes são mulheres, existem encontros femininos discutindo assuntos voltados ao reconhecimento das mulheres na capoeira e a igualdade entre homens e mulheres. (SILVA, 2003). Para o professor de uma escola este é um ótimo exemplo de socialização entre os alunos, fazendo com que todos participem juntos das aulas, sem separação.

Também podem ser incluídos nas aulas os alunos portadores de deficiências físicas. Segundo Silva e Heine (2008 apud TEIXEIRA; OSBORNE; SOUZA, 2012) esses alunos podem participar das aulas executando movimentos ou participando da banda, às vezes tocando ou às vezes cantando, novos métodos de ensino estão sendo desenvolvidos para estes alunos, obtendo resultados satisfatórios.

Com o passar do tempo o capoeirista vai conhecendo seu próprio corpo e sua mente, vai se apropriando de uma certa malícia dentro da roda, sendo assim, ele se liberta de costumes que antes eram estranhos de efetuar, a partir daí o praticante vai encurtando as ligações de amizade com seus colegas e professores, adaptado a todas as situações de jogo. (CAPOEIRA, 1992 apud TEIXEIRA; OSBORNE; SOUZA, 2012).

Na capoeira o jogador sempre leva um sorriso no rosto, como semblante de alegria, mas sem perder a concentração a tudo que está em sua volta, a capoeira

promove um ar agradável entre todos os participantes, um jogador está sempre em contato com o outro, dando valor à socialização entre os alunos.

2.3 A importância da capoeira trabalhada na escola e seus benefícios para a aprendizagem.

As aulas de capoeira trabalham com todo o corpo e mente, executando movimentos que beneficiam a todos os participantes e entre esses movimentos estão: a imagem corporal auxiliando o conhecimento do corpo; autoestima melhorando a visão que o aluno tem dele mesmo e assim desenvolvendo confiança; equilíbrio; habilidades viso-motoras desenvolvendo capacidades de respostas motoras e visuais a um movimento e criatividade, pois o aluno desenvolve a técnica de fazer e definir seu próprio jogo. (SOARES; JULIO, 2011).

A capoeira no ensino fundamental pode interagir com outras disciplinas como história, pois pode ser trabalhado o período da escravidão; a geografia, mostrando a posição geográfica no mapa mundial e o trajeto dos navios negreiros até chegarem no Brasil; pode-se também trabalhar a literatura brasileira em escritores como Jorge Amado, em seu trabalho: Bahia de Todos os Santos e também Manuel Antônio de Almeida em: Memórias de um Sargento de Milícias, visto que as obras trazem personagens capoeiristas. (FERREIRA NETO, 2009).

No ano de 2003 a Lei nº 10.639 art.º 26 a, tornou obrigatório o ensino da cultura afro-brasileira no currículo escolar, por isso todos os professores deveriam incluir em suas aulas algum tema voltado a história e a cultura dos negros. E na educação física, disciplina que se trabalha esporte, dança e brincadeira, a capoeira se encaixa perfeitamente como requer a lei. Soares e Júlio (2011), citam que a capoeira tem uma grande riqueza cultural, se inserindo impecavelmente nas condições da educação física escolar.

As habilidades desenvolvidas nos alunos que praticam a capoeira vão bem mais além das habilidades físicas, aproveitando a amplitude do assunto, o professor pode usar do modo lúdico para ensinar, enquanto os alunos adquirem conhecimento de seu próprio corpo e habilidades motoras, proporcionando um avanço afetivo e cognitivo. (CACCIATORE, CARNEIRO, GARCIA JÚNIOR 2010 apud PAULA; BEZERRA). E este avanço irá proporcionar um maior entendimento das outras disciplinas.

A capoeira proporciona a produção de pesquisas, debates, peças de teatro, produção de instrumentos musicais e ensina a tocá-los, produz canto, desenvolvimento de letras musicais, enfim, é uma ótima ferramenta para o professor de educação física usar para o crescimento intelectual do aluno. De acordo com os PCNS de educação física (BRASIL, 1998; p.71-72) é determinado e valorizado a atuação dos discentes em jogos, lutas e esportes dentro de um âmbito escolar.

O ensinamento da capoeira é um valoroso método pedagógico que reverencia uma educação consciente e libertadora. Nas aulas são abordados assuntos da história, de uma forma de protesto cultural, batalha pelo livramento e um exemplo de persistência em combate a muitas maneiras de domínio. (CASTRO JUNIOR; ABIB; SANTANA SOBRINHO, 2000). Nas aulas esses valores podem ser repassados pelos professores de história e assim reforçando a relação ensino-aprendizagem.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse artigo conclui-se que a capoeira não poderá ser vista somente como um esporte, mas também servirá como um importante conteúdo nas aulas de educação física, apresentando aos alunos toda a sua trajetória, lutas e conquistas, se tornando um patrimônio cultural.

A importância de sua aplicação nas aulas de educação física do ensino fundamental dá-se pelo motivo de trazer socialização através de brincadeiras lúdicas, motricidade, lateralidade, noção de espaço temporal, além de ser uma ótima aliada na aprendizagem de outras matérias.

Por isso, a prática da capoeira nas escolas é um importantíssimo conteúdo a ser trabalhado com os alunos, buscando interação entre professor e aluno, através disso desenvolvendo um cidadão formador de ideias.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. C. A. **The saga of mestre Bimba**. North Arlington: Capoeira Legados, 2006.

BARROS, L. C.; SANTOS, M. S. A Importância Da Capoeira Como Conteúdo Da Educação Física Escolar. **Revista Inf.**, Itapeva, v. 5, n. 1, p.10-15, abr. 2014.

BRASIL. Constituição (1988). **Emenda constitucional nº 48, de 10 de agosto de 2005**. Acrescenta o § 3º ao art. 215 da Constituição Federal, instituindo o Plano Nacional de Cultura. Portal da Imprensa Nacional. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais [para] o terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: educação física**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BRITO, E. P. **No caminho da malícia**. Goiânia: Grafset, 2007.

CAMPOS, H. J. B. C. (Mestre Xaréu). Capoeira na escola. **Sprint Magazine**, Rio de Janeiro, n. 86,set./out.1996.

CARNEIRO, E. **Capoeira**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1977.

CASTRO JUNIOR, L. V. de; ABIB, P. R. J.; SANTANA SOBRINHO, J. Capoeira e os Diversos Aprendizados no Espaço Escolar. **Motrivivência**, Salvador, v.10, n. 14, mai. 2000.

FERREIRA NETO, J. O., Capoeira no Contexto Escolar: Instrumento Facilitador da Aprendizagem, In: SANTOS, J. K. S. dos. **Abrindo Trilhas para os Saberes: Formação Humana, Cultura e Diversidade**. Fortaleza: SEDUCCE, 2009, p.153-164.

FONSECA JÚNIOR, E. **Dicionário antológico da cultura afro-brasileira**. Florianópolis: Maltese, 1995.

GONÇALVES JÚNIOR, L. Dialogando sobre a capoeira: possibilidades de intervenção a partir da motricidade humana. **Motriz**, Rio Claro, v. 15, n. 3, p. 700-707, jul./set. 2009.

METODOLOGIA do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2004. 86 p. (Formação do professor). Coleção magistério 2º grau.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional** – IPHAN. Brasília: MEC, 2013 Disponível em: <<http://www.iphan.gov.br>> Acesso em: 01 agos. 2017.

NATIVIDADE, L. A. Capoeira nas aulas de Educação Física nas escolas municipais de Barra Mansa. Hoje um passo, amanhã uma caminhada. **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 94, març. 2006. Disponível em: [ttp://www.efdeportes.com](http://www.efdeportes.com). Acesso em: 10 set. 2017

PAULA, T. R. de; BEZERRA, W. P. **As vantagens do ensino da capoeira nas aulas de Educação Física Escolar.** Disponível em: <http://www.listasconfef.org.br/comunicacao/banco_de_ideias/TANIA_PAULA.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2017.

PIRES, A. L. C. S. **A capoeira na Bahia de Todos os Santos:** um estudo sobre a cultura e classes trabalhadoras (1890- 1937). Tocantins: NEAB/Grafset, 2004.

REGO, W. **Capoeira Angola:** ensaio sócio etnográfico. Salvador: Itapuã, 1968. Coleção Baiana.

SHIGUNOV, V. **A Influência da Matéria de Ensino e da Intervenção Pedagógica nas Atitudes dos Alunos em Aulas de Educação Física.** Tese (Doutorado) Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Lisboa, Portugal. 1991.

SILVA, J. A. B. da. **Importância da capoeira no desenvolvimento da cultura corporal na educação infantil.** 2003. 41 f. Monografia (Especialização) - Curso de Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2003.

SOARES, C. E. L. **A negregada instituição:** os capoeiras no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Acess, 1994. Coleção Carioca.

SOARES, E. B.; JULIO, M. das G. A Inserção da Capoeira no Currículo Escolar. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, n. 156, mai. 2011.

SOUZA, P. C. S. **Capoeira:** técnicas básicas. France: LêsÉditions I-Prods, 2006.

SOUZA, P. N. P.; SILVA, E. B. **A nova LDB.** São Paulo: Thompson, 2004.

TEIXEIRA, F. F.; OSBORNE, R.; SOUZA, E. G. R. da S. A Prática Do Ensino Da Capoeira Nas Escolas: Perfil E Visão Do Capoeirista. **Corpus Et Scientia**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p.1-15, out. 2012.

TUBINO, M. J. G. **Dicionário Enciclopédico Tubino do Esporte**. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2007.